

Este estudo é um recorte de uma pesquisa maior intitulada “A educação dos surdos no Rio Grande do Sul”. Este subprojeto de pesquisa é baseado em dados obtidos na segunda fase da pesquisa, de caráter qualitativo, referentes à análise de 84 questionários respondidos por alunos surdos. Desse total, 83 questionários foram respondidos por alunos de escolas de surdos e um questionário foi respondido por um aluno surdo de escola regular com classe especial para surdos. Estas escolas estão localizadas na região do Vale do Rio dos Sinos e Serra Gaúcha. Este subprojeto de pesquisa tem por objetivo analisar, discutir e refletir sobre a escrita desses alunos. Dos questionários analisados, selecionamos uma questão objetiva e através das respostas dadas verificamos que 100% dos alunos escrevem evidenciando as estruturas da língua a qual eles têm maior familiaridade, no caso a Língua de Sinais. A partir dos dados coletados propomos uma discussão em torno do deslocamento e o descentramento da imagem sonora para uma imagem gestual/visual, não no sentido de comparar ou trocar uma pela outra, mas desconstruir a idéia de que a Língua Portuguesa tem primazia quando comparada a Língua de Sinais. No nosso entendimento este é o primeiro passo para que a escrita do aluno surdo não seja desconsiderada, ou considerada como uma forma de escrita “errada”, mas sim alerta para que ambas caminhem no mesmo sentido, ou seja, o respeito à diferença e a diversidade lingüística na qual estamos inseridos. Autores como Fernandes (1999), Karnopp (1999), Lopes (2004), Reily (2006), Stumpf (2004), Vygotsky (1989), entre outros foram utilizados para este recorte da pesquisa.